

A CONTA

2

Clodoaldo Turcato

A conta

Primeira Edição

Editora do Livre Pensador

Recife, Pernambuco

2012

Titulo Original

A conta

Primeira Edição

Copyright @ 2012 by Clodoaldo Turcato

Copyright da edição @ 2012

Editora do Livre Pensador

Avenida Presidente Kennedy, 4834

Candeias

54430-030 – Jaboatão dos Guararapes – PE

Telefone (081) 3425.4516/ (081) 8162.4184

www.editoradolivrepensador.com

e-mail: editoradolivrepensador@editoradolivrepensador.com

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais. (Lei 9.610/98).

Capa: Instituto do Livre Pensador

Ilustração de capa: Clodoaldo Turcato

Índice

Dedicatória	06
Prefácio por mim mesmo	07
Primeiro Ato	08
Segundo Ato	34
Terceiro Ato	44
Quarto Ato	60
Quinto Ato	68
Sexto Ato	77
Sétimo Ato	85
Oitavo Ato	100
Nono Ato	118
Décimo Ato	123
Décimo Primeiro Ato	129
Décimo Segundo Ato	131

Décimo Terceiro Ato	150
Décimo Quarto Ato	154
Décimo Quinto Ato	157
Décimo Sexto Ato	166
Décimo Sétimo Ato	173
Décimo Oitavo Ato	179
Décimo Nono Ato	184
Vigésimo Ato	191
Vigésimo Primeiro Ato	204
Vigésimo Segundo Ato	208
Vigésimo Terceiro Ato	231

*Dedico aos homens e
mulheres que.... Tem que
dedicar mesmo é? Então,
dedico este aos homens e
mulheres que aprender na
dor se elevar.
Ficou lindo...*

Prefácio por mim mesmo

Esta peça é uma experimentação literária, onde do acaso saíram estas linhas. Em sua maioria foram produzidas em intervalos de filas bancárias, médicas e outras – a obra das filas.

De qualquer maneira narra a queda financeira e ascensão moral de uma mulher que nunca precisa em sua vida mais que usar sua beleza. Com a idade e a perda da beleza, vem a miséria. Então a mulher luxuosa se vê em um mundo totalmente desconhecido.

Este conflito é permanente, até a redenção e o encontro de valores nunca vistos antes e nunca imaginamos para a vida desta mulher.

Ao seu redor participam personagens fundamentais para esta mudança de conduta. Todos com seus problemas e atuantes em suas buscas, suas redensões, embora tenha seu submundo.

Primeiro Ato

O cenário para esta peça é variado. Este primeiro ato se passa num restaurante, sendo que no palco imagino fazer um cenário construído em uma plataforma girante, e a cada cena girava-se a plataforma para dar continuidade às cenas. Teríamos ao fundo desenhos que dessem aos espectadores a noção da situação em que se ocorriam os diálogos.

No restaurante

No restaurante, sentadas à mesa três mulheres pedindo bebidas. O garçom aguarda o pedido.

Maria

Maria Eulália peça um suco. Coca cola faz mal para a saúde.

Maria Eulália

Mas mamãe...

Maria

Não discuta filha! (dentes cerrados). Garçom. Um suco de graviola, por favor.

Maria Eulália

Graviola mãe!

Maria

Fruta gostosa, cheia de vitaminas. Graviola sim!

Clarissa

Para mim poderia ser cajá?

Maria

Claro querida. Garçom.

Garçom

Sim madame?

Maria

Um suco de graviola para a menina à sua esquerda e um suco de cajá para a lindinha aqui (passa a mão na face de

Clarissa).

Garçom

E para a madame?

Maria

Uma doze de uísque. Mas uísque bom, nada daquela porcaria nacional barrela.

Garçom

Ok!

Maria Eulália

Mas mamãe, uma coca cola é bem menos prejudicial do que uma doze de uísque. Não é?

Clarissa (olhando para Maria Eulália)

Mas a titia sabe o que faz, se ela pede pra tomar suco, beba suco.

Maria

Além do mais eu sou mais experiente...e sei o que estou